

## **Processo Tecnológico de Produção de Liberdade/Igualdade/Justiça**

Acordo e começo a me dar conta de que é infelizmente mais um dia, apenas mais um dia. O que sempre acontece é que vou ter que lidar com todas as limitações que não fui eu mesma quem criei para mim. Isso se eu não acreditar em alguma teoria espírita que gira em torno das noções de karma, claro. O que, aliás, é o mais fácil. É mais fácil aceitar que existe uma pré determinação das nossas condições por algum motivo que nós mesmos produzimos e que a questão da vida aqui neste “plano” é só mais uma etapa destas pré determinações. Mas aí tem também um tal de livre arbítrio que já ouvi em um monte de lugares mas até hoje nunca entendi.

Depois, com iniciativas come esta do MutGamb, começo lentamente a lembrar que estamos aqui envolvidas em um projeto para mudar essas realidades. É isto que dá o sentido, que transforma o mais um dia em menos um dia. É que numa dessas quartas-feiras que nem chove nem faz frio, nem é começo nem fim de mês, nem é feriado nem dia importante, recebi uma mensagem direta pelo twitter. Uma mensagem sem qualquer tipo de identificação. Até hoje isso só ocorreu naquele dia, e sempre fico me perguntando como é possível. A mensagem dizia: “Comecei a acreditar que posso, e você?”

Na hora achei isso uma coisa tão filosofia barata de Matrix, tão coisa da ideologia dos E.U.A (Yes U Can). Putz, tenho paciência nenhuma pra isso.

Mas aquilo foi me incomodando, sempre lá aparecendo na minha timeline e me fazendo pensar em como tecnologias podem ter essa possibilidade de dar a acreditar que podemos. Comecei a falar disso por ai e fui achando um monte de gente que tava sentindo /vivendo sentimentos muito parecidos. Juntas começamos a desenvolver o projeto.

O que é? O Processo Tecnológico de Produção de Liberdade/ Igualdade/Justiça. As três juntas inicialmente porque ainda não sabemos qual é a mais importante. Nossa assessoria já disse que vamos ter que resumir a uma delas, mas ainda não conseguimos decidir. Já recebemos inúmeros relatórios que só confundem mais do que ajudam. Tô com um na minha frente aqui agora dizendo inclusive que igualdade e justiça são a mesma coisa. Por isso o processo inicialmente produz as três em estágios iniciais de força que serão concentradas em um único ponto ao longo dos testes e adaptações.

Como funciona? Nosso maior problema é justamente a caracterização deste funcionamento. Porque cada vez que conseguimos produzir a liberdade/igualdade/justiça parece que o processo ocorre de uma forma diferente. Cada vez que tentamos organizar os princípios da coisa esbarramos em muitas incertezas. E isto levando em contas apenas as 50.000.000 de tentativas já registradas até o momento. Mas estamos resolvendo esta questão a partir de duas possibilidades.

Primeiro, submetemos recentemente um projeto de solicitação de financiamento ao ministério do apoio. Parece que estamos prestes a obter recursos para poder documentar adequadamente as diferentes formas de funcionamento do processo, de maneira a subsidiar estudos que delimitem suas invariáveis e conseqüentemente sua estrutura.

Segundo, acreditamos que a qualquer momento nossas práticas revelarão caminhos de sustentabilidade. Temos procurado insistentemente por isso. Essa sustentabilidade permitirá então uma documentação mais livre/ igualitária/ justa, e o processo poderá ser partilhado de forma mais adequada. Por enquanto, falar deste funcionamento seria irresponsabilidade.

Para encerrar queremos dizer que o coletivo MutGamb é uma grande inspiração para nossos trabalhos. Esperamos que o processo possa em breve ser partilhado com todos e utilizado / difundido / hackeado por vocês também aí!